

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2015 – IGREJA E SOCIEDADE – EU VIM PARA SERVIR (cf. Marcos 10,45)



A Campanha da Fraternidade de 2015, em sintonia com o proposto pelo Concílio Vaticano II, tem como objetivo aprofundar, à luz do Evangelho, o diálogo e a recíproca colaboração entre a Igreja e a sociedade, como serviço ao povo brasileiro, para edificação do Reino de Deus.

Numa dimensão muito mais abrangente do que a Igreja como instituição, está o povo de Deus, que professa a fé na doutrina cristã e necessita de formação.

Vivemos numa sociedade em que, parte não conhece a Cristo e outros, não conhecem a Deus. A Campanha conclama-nos a servir, a trabalhar, a auxiliar, numa dimensão mais avançada. O gesto do Papa Francisco, lavando os pés de um fiel, na Quinta-feira Santa de 2014, reflete, de modo muito significativo, a necessidade, a importância do servir, do doar-se, de maneira concreta, na caminhada da Igreja Católica e dos irmãos.

Nosso Papa Francisco dá seu testemunho e repete o gesto de Jesus Cristo, quando lavou os pés dos seus discípulos. Deixar-se conduzir por Deus é fundamental para aquele que se dispõe a servir. Temos consciência de que nossa missão de cristãos nos conduz a evangelizar, mas servir traz, em si, uma dimensão humana muito maior. Somos chamados a levar o amor, o amor que recebemos de Deus Pai, desde a nossa concepção, um amor que se importa com o outro, que se interessa, que se doa, que se diminui para que o semelhante seja reconhecido e valorizado, para que ele possa se sentir amado e vivenciar a beleza de se sentir um filho de Deus.

O momento atual, a violência em graus inimagináveis, o egoísmo, a falta de atenção para com o outro, a desvalorização da vida, a ausência de Deus, são desafios que devem nos impulsionar, devem ser o fermento, o sal da terra a nos conduzir, a nos incentivar a ir em frente. Servir, mesmo que as condições sejam difíceis. Os ensinamentos do Concílio Vaticano II conclamam a Igreja a ir para fora dos seus muros. E nós somos chamados a levar a palavra de Deus, principalmente àquele que, espiritualmente, não consegue preencher um vazio sobrenatural. É Deus quem nos pede, é Cristo quem nos mostrará o caminho.

Servir, para que a face de Cristo possa cada vez mais resplandecer nos corações da sociedade, da humanidade e do mundo. Maria nos conclama: *Fazei tudo que ele vos disser*. Nas coisas mais simples se revela o poder de Deus, a graça da Santíssima Trindade e a conversão. – “Senhor, estamos aqui a teu dispor. Podes contar conosco. Envia-nos. Queremos servir ao teu Reino”.

Que o Espírito Santo nos dê seus dons para bem vivermos esta Campanha da Fraternidade. Deus precisa de nós, ele espera o nosso sim. Temos a certeza de que Deus e Maria nos ajudarão a caminhar. Servir como Maria serviu, confiar como ela confiou.

Clovis e Rejane Paiva
União Apostólica de Famílias de Schoenstatt / 6º. Curso